



**DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL  
PARTICIPATIVO ESTUDO AMBIENTAL DO  
PROJETO DE EXPANSÃO DO TCP  
PARANAGUÁ, PR**

Data/hora: 18/12/2015

Local: Piraçaguera

**MEMÓRIA DE REUNIÃO**

A presente reunião pública realizada no dia 18 de dezembro de 2015 com início às 9:45h, na localidade de Piraçaguera em Paranaguá, Paraná, contou com a presença dos moradores de Piraçaguera com o objetivo de apresentar os resultados obtidos no Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP) relativo ao projeto de expansão do TCP.

A equipe técnica apresentou no primeiro momento da reunião o projeto de expansão e depois os resultados obtidos nos entrevistas realizadas com pescadores, moradores e lideranças locais.

As mudanças citadas nas entrevistas foram relacionadas a diversos fatores com a expansão do TCP. Estas foram: não há mudança (na o canal), aumento dos ventos na área de passagem, perigo de acidentes com os navios e principalmente durante a manobra, fechamento do canal, embarcações rápidas, exclusão da área de pesca, presença dos rebocadores e ainda a dragagem que ocasiona a morte dos peixes. Foi citado também um maior risco com a expansão.

Após a apresentação foi aberto para novas opiniões com relação a essas mudanças. Algumas já citadas foram reforçadas como perigo de acidentes, inclusive

com o risco das lanchas dos plásticos, e a paragem na ponta da Cotinça. Outra mudança citada foi o arruamento do canal do Roque com a dragagem devido ao aumento dos sedos diminuindo a profundidade de paragem. Uma moradora citou o risco de morte do manguezal com todos os acções do projeto de expansão na região.

As acções para minimizar estas mudanças citadas nas entrevistas foram aumentar caminhos (com dragagem e pedras), sempre defeso no período de dragagem, sinalização, não colocar os dolphins (tocos) do lado, perto da capitania na Ponta da Cotinça, não fazer o projeto de expansão. Os moradores citaram outras acções como proibir a paragem de embarcações de médio porte (mais rápidas), aumentar número de boias e sinalização, melhor sinalização da ponta da Cotinça. Um morador reforçou a necessidade de fiscalização da navegação.

Durante a apresentação dos resultados houve questionamentos sobre o projeto de dragagem, o qual foi novamente explicado.

Uma outra mudança com o projeto de expansão que poderia ocorrer é o impacto na área de criação do peixe.

As acções listadas nas entrevistas para compensar as mudanças foram: restaurar a igreja, construção fábrica de gelo, melhorias no trapiche, formação de uma cooperativa para beneficiar peixe, melhoramento da praia, construção de posto de saúde e parada, colocar manilhas no caminho da Luisa. Como acções para compensar citadas pelos presentes foi a dragagem e balizamento do Canal do Roque. Um morador afirmou que o Posto de Saúde é prioridade e uma pessoa do liderança local informou que

é mencionado uma enfermeira na comunidade, com isso surgiu a ideia de curso de enfermagem para a comunidade.

Um merador acredita que não deu no feito a escanção e outros meradores queriam uma afirmativa. No entanto, uma meradora se manifestou que esta não é a opinião de todos e se for para beneficiar o lugar ela concorda.

Após essas afirmações foi questionado sobre os projetos citados nas entrevistas que podem fortalecer e mitigar que prom: não tem muito o que fazer, construção de tanques de cultivo, continuação da troca solidária, mapeamento de áreas de exclusão do peixe, formação de uma equipe de manutenção/limpeza da comunidade, ações de turismo, projeto cultivo de camarão em tanque, cursos para filhos de pescadores (como mecânica de barcos), cursos de defumação de peixe. Os presentes se manifestaram com relação aos projetos e sugeriram outras ações como a ação para aquisição de cuteleros de nortegação para os pescadores e curso de moço de costão. Um pescador se manifestou que não daria certo o cultivo em função do maré.

Uma meradora lembrou da importância de um barco exelso e ainda exela de ensino médio na comunidade.

Após a leitura do ata, foi citada ainda como uma ação compensatória a construção de mais uma caixa de água.

Para finalizar a reunião foi proposta uma dinâmica de quantificação dos impactos e ações de mitigação e compensação com a colocação de adesivos coloridos nos cartazes expostos como um recurso a mais para análise dos resultados.

Após a dinâmica a reunião foi encerrada e os  
presentes admiram abairros.

~~Pelo~~

Márculo do Rosário da Costa

~~Ismael S. Ferreira~~

~~Leonir D. Esclaf~~

Rosa Dalva R. U.

Maria Y. M.

Marlete

Jandira

Olga

Deolinda

Rosa

Dei U

Marijto

Celia

Fucinara Lota Loureiro

Marcelo dos Mundos

Renata S. Rodrigues

Marlene Ferreira Romaria